



IDENTIFICAÇÃO DE PREDITORES DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS NOS PACIENTES PORTADORES DE HIV/SIDA INTERNADOS EM ENFERMARIA DE INFECTOLOGIA

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

BARRETO; Paula Gabriela dos Santos¹, **SILVA; Fernando de Oliveira**², **REZENDE; Renato Barbosa**³, **FREIRE; Eduardo Corsino**⁴, **BRASIL; Pedro Emmanuel Alvarenga Americano do**⁵

RESUMO

Introdução: No âmbito da assistência à saúde, os eventos adversos a medicamentos (EAM) têm demonstrado cada vez mais notoriedade em virtude de sua relevância epidemiológica em toda a população mundial, representando, segundo Martinbiancho (2011), de 3% a 23% das hospitalizações em todos os sistemas de saúde. Nesse contexto, é importante a atuação do farmacêutico clínico na prevenção de incidentes relacionados a medicamentos em pacientes hospitalizados com a utilização de ferramentas de priorização de pacientes ao serviço de farmácia clínica, considerando-se tanto o tipo de serviço prestado quanto o nível de complexidade de cada paciente. Não há ainda estudos que caracterizem a incidência de EAM em pacientes de Infectologia. **Objetivo:** Estimar a incidência de EAM em pacientes portadores de HIV/SIDA adultos internados na enfermaria de infectologia de um Instituto de referência em Infectologia no Rio de Janeiro. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de segmento observacional, descritivo, com seleção sequencial dos participantes, entre junho e dezembro de 2019. Para a análise de dados, foram calculadas as incidências acumuladas de EAM (durante a internação) inclusive estratificadas por características clínicas que poderiam identificar grupos de alto risco de EAM. **Resultados:** Compuseram a amostra 93 pacientes internados na enfermaria do Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz), sendo a maioria do sexo masculino (63,44%); com predominância de faixa etária entre 18 e 64 anos (82,8%). A taxa de pacientes que apresentaram algum EAM foi de 87,10%, tendo uma média de 4,5 eventos por paciente. As maiores taxas de EAM, dentro de seus respectivos grupos, foram: pacientes do sexo masculino (59,08%), pardos (55,01%) que possuíam entre 40 e 49 anos (27,91%), sem comorbidades (38,48%) ou coinfectados com Tuberculose (34,96%), que faziam uso de neutrópicos (56,91%) e/ou medicamentos potencialmente perigosos (91,87%) e que tiveram a prescrição realizada pelos médicos residentes da unidade (89,43%). Pacientes que permaneceram internados por mais de 15 dias também se destacaram (44,72%), da mesma forma que os pacientes que fizeram polifarmácia (99,19%) e utilizaram 4 ou mais medicamentos intravenosos (61,25%). **Conclusão:** Há indícios de que determinadas características incrementem o risco de EAM e, portanto, esses pacientes poderiam ter maior benefício de uma intervenção do farmacêutico clínico durante a hospitalização. Tais características podem servir de subsídio na

¹ Mestranda em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , paulagabih@yahoo.com.br

² Aluno de Iniciação Científica pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , fernando94269@gmail.com

³ Aluno de Iniciação Científica pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , renato09rezende@gmail.com

⁴ Doutorando em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , edcorsino3@gmail.com

⁵ Pesquisador Clínico pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz, emmanuel.brasil@gmail.com

elaboração de protocolos que nortearão o serviço de farmácia clínica na assistência aos pacientes. Os próximos estudos deveriam direcionar-se a diferentes combinações desses possíveis preditores de tal forma a elaborar instrumentos de priorização de intervenções farmacêuticas que melhor se adequem a esta população.

PALAVRAS-CHAVE: Eventos adversos a medicamentos, HIV/AIDS, Infectologia, Serviço de Farmácia Clínica

¹ Mestranda em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , paulagabih@yahoo.com.br
² Aluno de Iniciação Científica pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , fernando94269@gmail.com
³ Aluno de Iniciação Científica pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , renato09rezende@gmail.com
⁴ Doutorando em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz , edcorsino3@gmail.com
⁵ Pesquisador Clínico pelo Instituto Nacional de Infectologia/Fiocruz, emmanuel.brasil@gmail.com